

AVALIAÇÃO BACTERIANA DA OTITE EXTERNA EM CÃES.

A otite externa constitui uma das patologias mais freqüentes entre cães atendidos na Policlínica Veterinária da UFF, muitas vezes recidivantes e com tratamento insatisfatório. Visando observar aspectos epidemiológicos, agentes mais freqüentes e sensibilidade a antimicrobianos, nessa enfermidade, colhemos "swab" de secreção auricular de cinquenta cães atendidos na referida Policlínica acompanhados do histórico clínico. Esse material foi processado no Laboratório de Bacteriologia da Disciplina de Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos segundo as técnicas de rotina de identificação microbiana. Observou-se a predominância de animais sem raça definida SRD (24%), seguida pelo Pastor Alemão (20%) e Cocker Spaniel (16%).

As faixas etárias de maior representatividade situaram-se entre 0-3 anos (32%) e 8-11 anos (32%). A maioria dos animais acometidos pertencia ao sexo feminino (56%). Em relação aos isolamentos observou-se 58% de cultura pura e 42% com mais de um agente etiológico envolvido. Obteve-se um total de 75 isolamentos com a predominância do *Staphylococcus aureus* (24%); *Staphylococcus*

intermedios (18%) e *Staphylococcus coagulase negativo* (18%) seguido por *Pseudomonas aeruginosa* (44%) e *proteus sp.* (20%). Em relação ao perfil de sensibilidade a antimicrobianos os *Staphylococcus* mostram maior sensibilidade à Oxacilina, Cefaloxina e Gentamicina e maior resistência a Ampicilina, Cotrimoxazol e Ceftriaxona. O gênero *Proteus* mostrou sensibilidade total.